## Definição de uma rota de API usando TypeScript

André Yuji Sakuma RA: 11201920463

O TypeScript é uma linguagem de programação que introduz tipagem estática ao JavaScript. O que permite especificar tipos para variáveis, parâmetros de função, propriedades de objetos e mais, garantindo maior segurança e prevenindo erros durante o desenvolvimento.

Por baixo dos panos, o ele é apenas uma camada acima que fica por cima do JavaScript, tanto que no processo de build ele é transpilado para JavaScript, removendo-se os tipos, portanto, para o ambiente de execução o código executado é em JavaScript.

Essa capacidade de adicionar tipos estáticos ao JavaScript torna o TypeScript uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de aplicativos robustos e escaláveis, especialmente no ecossistema web. Com ele, os desenvolvedores podem ter a garantia da segurança que os tipos adicionam, melhorando a legibilidade e a manutenibilidade do código.

Geralmente os Frameworks utilizados para a implementação dessas APIs (express, fastify, ...) eles lidam com as tipagens dos parâmetros e respostas das rotas de forma bem genérica, o que pode ser chato para o desenvolvedor durante o desenvolvimento ou manutenção de uma rota.

Com esse problema em mente, nesse tutorial vamos usar o TypeScript para implementar a definição de um endpoint de uma API Rest. Assim, poderemos ter a definição da rota e usála para inferir as tipagens de parâmetros e do retorno para a função que vai lidar com a rota(handler)

Estou definindo uma rota HTTP com as seguintes propriedades:

- Método (os mais comuns são: 'GET', 'POST', 'PUT' e 'DELETE')
- Path (string que indica qual o caminho para aquele endpoint)
- Parâmetros: esse pode ser passado de 3 maneiras
  - Body: com exceção do método GET, os outros podem receber um body que é um objeto JSON
  - Query: parâmetros passados pela query
    - ex: 'https://api.teste/users?name=123'
  - Path: parâmetros passados no próprio path da rota
- Retorno: objeto JSON de resposta da API

Seguindo o Express como exemplo, podemos definir uma rota da seguinte maneira:

```
app.get('/users/:userId', (req, res) => {
    ...
})
```

sendo o primeiro parâmetro o path e o segundo a função que lidará quando a rota for executada, que iremos chamar de handler

Uma das dores dos desenvolvedores é que não é possível saber quais são os parâmetros que deveriam ser passados e nem qual deve ser o retorno do handler, pois no Express, com a exceção dos parâmetros passados no path (req.params), ele lida com a tipagem de forma bem genérica. Por exemplo:

```
app.get('/users/:userId', (req, res) => {
        req.params.userId // funciona e me dá o valor de :userId como
string
        req.query.qualquercoisa // também é permitido durante o
desenvolvimento, mas em execução essa propriedade não existe
})
```

Isso não dá nenhuma segurança para o desenvolvedor de que ele não errou algum nome da propriedade, ou aquela propriedade realmente será passada para ele.

Então o objetivo desse trabalho é ao final conseguirmos definir uma rota e a partir dessa definição garantir a sua tipagem:

```
const route = defineRoute(
        'POST',
        '/users/:userId',
        {
                 query: {},
                 params: {
                         userId: 'string',
                 },
                 response: {
                         id: 'string',
                 },
                 body: {
                         name: 'string',
                         age: 'number',
                         roles: 'string[]',
                         location: {
                                  city: 'string',
                                  country: 'string',
                         },
                 },
        },
        (context) => {
```

```
const query = context.query // type: {}
                const params = context.params // type: {userId: string}
                const body = context.body
//
                                                           type:
//
                                                           {
//
                                                                   name:
"string";
                                                                   age:
"number";
                                                                   roles:
//
"string[]";
                                                                   location:
//
//
                                                                   city:
"string";
                                                                   country:
//
"string";
//
                                                                   };
//
                                                           }
                const location = body.location
//
                type:
//
                {
//
                         city: "string";
//
                         country: "string";
                }
//
                const city = location.city // type: string
                const roles = body.roles // type: string[]
                return {
                         id: '123', // só é permitido retornar um objeto {
id: string } (dado a definição que foi passada), qualquer outra coisa ele
apontaria um erro de tipagem
                }
        }
)
```

## Método

para tipar os métodos, podemos definir a tipagem da seguinte maneira:

```
type HttpMethod = 'GET' | 'POST' | 'PUT' | 'DELETE'
```

Para o TypeScript um tipo pode ser considerado um conjunto, então o operador | indica a união dos conjuntos, ou seja, o tipo HttpMethod pode ser uma string com valor GET, POST, PUT ou DELETE.

Entretanto, vale lembrar que tipos não podem ser usados como valores, então se posteriormente quisermos validar se uma string é um método válido, não iremos conseguir

já que a tipagem não interfere no runtime.

Assim, podemos ter um array com os métodos válidos e inferir a tipagem a partir deles:

```
const HTTP_METHODS = ['GET', 'POST', 'PUT', 'DELETE']
```

Só que ao ver a tipagem de HTTP\_METHODS podemos ver que será string[]. Isso acontece, porque o ts infere a tipagem de cada um dos elementos como uma string e não com o valor literal.

```
const HTTP_METHODS: string[]

const HTTP_METHODS = ['GET', 'POST', 'PUT', 'DELETE']
```

Para ele assumir o valor literal, precisamos dizer para ele que não iremos editar os valores dentro do array e usá-lo apenas como uma constante.

Agora podemos criar um tipo que é a união dos possíveis elementos do array:

```
const HTTP_METHODS = ['GET', 'POST', 'PUT', 'DELETE'] as const

type HttpMethod = (typeof HTTP_METHODS)[number]
```

```
type HttpMethod = "GET" | "POST" | "PUT" | "DELETE"
type HttpMethod = (typeof HTTP_METHODS)[number]
```

o typeof é um operador que retorna o tipo de um dado.

A partir do tipo podemos acessar os tipos dos elementos passando [number] sendo number o tipo das chaves, que no nosso caso é number por ele ser um array.

## Parâmetros de rota (RouteParams)

os RouteParams são definidos e passados no path de uma rota como por exemplo:

```
type params = RouteParams<'/users/:userId/:name/:age'>
```

O objetivo nessa seção é a partir da string inferir quais são os parâmetros que iremos receber, assim podemos saber quais são esses parâmetros dentro do handler:

```
type params = {
    userId: string;
} & {
    name: string;
} & {
    age: string;
}

Quick Fix... (#.)

type params = RouteParams<'/users/:userId/:name/:age'>
```

Antes de seguirmos, precisamos dar um passo atrás e entender alguns conceitos do typescript.

O primeiro deles é o Generics, que de forma bem simples, dado um tipo o generics permite a definição de um tipo genérico que será usado

```
type Array<T> = T[]

type NumberArray = Array<number> // number[]
```

A partir dele, podemos realizar algumas operações em cima do tipo. Com o extends podemos restringir um tipo genérico.

```
function getStringArray<T extends string>(str: T): T[] {
    return [str]
}
```

essa função pode receber qualquer parâmetro em que o tipo esteja dentro do conjunto string

Outra operação que é comum de se fazer com os tipos é a condicional, que possui a mesma sintaxe dos ternários:

```
type StringOrNumberArray<T extends string | number> = T extends string
    ? string[]
    : T extends number
    ? number[]
    : never
```

com isso podemos fazer operações mais complexas com os tipos.

o tipo never é um caso que não pode acontecer, caso ocorra, o TypeScript aponta como erro.

Por fim, podemos extrair tipos de strings com o infer

Com isso, pegamos tudo aquilo que vem depois da primeira ocorrência do : o que já é um caminho para o que queremos alcançar nessa seção.

```
type Rest = "userId/:name/:age"
Quick Fix... (#.)

type Rest = Something<'/pre>
type Rest = Something
c'/users/:userId/:name/:age'>
```

Então, voltando para o nosso problema, temos que remover o que vem depois do /

```
type Param1 = "userId"

type Quick Fix... (#.)

type Param1 = GetFirstRouteParameter<Rest>
```

Só que como podemos ter mais de um RouteParam, temos que aplicá-la recursivamente. Então chegamos em algo como:

```
type RouteParams<Route extends string> =
    Route extends `${string}:${infer Rest}`
    ? (GetFirstRouteParameter<Rest> extends never // condição de
parada: se não for possível pegar o parâmetro, quer dizer que no restante
da string não há mais parâmetros definidos
    ? {}
```

```
type params = {
    userId: string;
} & {
    name: string;
} & {
    age: string;
}

Quick Fix... (#.)

type params = RouteParams<'/pre>
type params = RouteParams<'/pre>
type params = RouteParams<'/pre>
```

Agora, para os parâmetros da query, do body e o tipo do retorno, iremos usar o mesmo tipo que será gerado a partir de uma definição. Gerar um tipo a partir de um dado, nesse caso, pode ser mais interessante nesse caso do que definir com o próprio tipo, pois isso pode ser usado posteriormente na runtime ou aplicado na geração da documentação da rota. Por isso, seguiremos dessa forma.

Usamos o generics junto com os ternários para transformar o tipo de uma string literal em um tipo do próprio ts.

```
: T extends 'string[]'
? string[]
: T extends 'number'
? number
: T extends 'number[]'
? number[]
: T extends 'boolean'
? boolean
: never
```

Como um objeto pode ter outros objetos dentro de uma propriedade dele, temos que fazer um tipo recursivo para ele, também.

Então, se ele for uma definição de tipo, aplicamos o GetTypeFromDefinition, caso contrário, ele deve ser tratado como objeto, então passamos ele recursivamente para cada uma das propriedades desse objeto.

```
type test = {
           name: string;
           age: number;
  ret
           roles: string[];
    р
           location: ObjectDefinitionType<{</pre>
    m
               city: "string";
    h
               country: "string";
    s
           }>;
      Quick Fix... (黑.)
type test = ObjectDefinitionType<{</pre>
  name: 'string'
  age: 'number'
  roles: 'string[]'
  location: {
    city: 'string'
    country: 'string'
```

Por fim, foram definidos alguns outros métodos auxiliares

```
function defineRoute<
        // aqui é importante definir cada um dos parâmetros e aplicar o
extends, se não ele generaliza o tipo para um FieldType e não exatamente o
que foi passado como parâmetro
        TMethod extends HttpMethod,
        TPath extends string,
        TQuery extends FieldType,
        TResponse extends FieldType,
        TBody extends FieldType
>(
        method: TMethod,
        path: TPath,
        schema: {
                query: TQuery
                params: RouteParams<TPath> // com isso podemos validar que
o path está condizente com os params definidos no schema
                response: TResponse
                body: HasBody<TMethod> extends true ? TBody : never //
aqui validamos que se o método não tiver body na requisição, ele não pode
ser definido no schema
        },
        handler: (
                context: Context<</pre>
                        RouteParams<TPath>,
                        ObjectDefinitionType<TQuery>,
                        GetRequestBody<TMethod, TBody>
        ) => ResponseBody<TResponse>
) {
        return {
                path,
                method,
                handler,
                schema,
        }
}
```

Com ela podemos definir essa rota, por exemplo:

```
},
                response: {
                        id: 'string',
                },
                body: {
                        name: 'string',
                        age: 'number',
                         roles: 'string[]',
                         location: {
                                 city: 'string',
                                 country: 'string',
                        },
                },
        },
        (context) => {
                return {
                        id: '123', // só é permitido retornar um objeto {
id: string } (dado a definição que foi passada), qualquer outra coisa ele
apontaria um erro de tipagem
                }
        }
```

E todos os tipos passados no context ficam condizentes dentro do handler.

```
loca
    ci
    ci
    const body: ObjectDefinitionType<{
        name: "string";
        age: "number";
        roles: "string[]";
        location: {
            city: "string";
            country: "string";
        const
    const
    const body = context.body</pre>
```

## Código fonte

https://github.com/andre-sakuma/ts-define-route/tree/master